ATA DA 668ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO, REALIZADA NO DIA 30 DE JANEIRO DE 2017.

1) DATA E PRESENÇA

Dia trinta de janeiro do ano dois mil e dezessete, em segunda convocação, às vinte horas e trinta minutos, tendo assinado a lista de presença cento e sessenta e quatro Conselheiros.

2) MESA DIRETORA

Presidente:	Francisco Carlos Collet e Silva
Vice-Presidente:	Célio Cássio dos Santos
Primeiro Secretário:	Paulo Sergio Uchoa Fagundes Ferraz de Camargo
Segundo Secretário:	Antonio Carlos Marini Teixeira
Terceira Secretária:	Maria Emília Alves Rocha dos Santos

3) ABERTURA DOS TRABALHOS

Presidente – Declarou instalada a reunião. Em seguida, determinou a execução do Hino do Esporte Clube Pinheiros (letra e música do saudoso Associado Francisco Roberto Pignatari).

- ***É executado o Hino do Esporte Clube Pinheiros***

4) EXPEDIENTE SOLENE

Posse de Suplentes convocados para esta Reunião

Presidente – Empossou no cargo de Conselheiro os Suplentes convocados para esta Reunião, a saber: Grupo A: José Negreiros Bruno, da Chapa Pinheiros Sempre; e, Grupo B: Clovis Bergamo Filho, da Chapa Sou+Pinheiros.

5) EXPEDIENTE FORMAL

Comunicações da Mesa, da Diretoria e dos Conselheiros, bem como propostas de caráter cívico, votos de pesar e de júbilo.

Presidente – Propôs e foi consignado voto de pesar e observado um minuto de silêncio em razão do falecimento do Conselheiro Roberto Gasparini, ex-Diretor

Financeiro e ex-Presidente do Conselho Fiscal. Submeteu ao Plenário, que aprovou as seguintes proposições: votos de pesar: 1) de autoria da Mesa do Conselho: a) pelo falecimento da Associada Maria José Villaça, ex-Conselheira e ex-Diretora Cultural (lendo texto em sua homenagem que na ocasião foi enviado pelo Conselheiro Pedro Paulo de Salles Oliveira); b) pelo falecimento do ex-Conselheiro Cid Costacurta; c) pelo falecimento do ex-Conselheiro Alfredo Aulix Pimentel Marques, tendo subscrito o voto os Conselheiros Mário de Britto Pereira e Dulce Arena Avancini; d) pelo falecimento da Associada Yolanda Mendes Gonçalves Niemeyer Cravo, mãe da Associada Suely Niemeyer Pinheiro Lima e sogra do Conselheiro Luis Eduardo Pinheiro Lima e irmã do falecido ex-Conselheiro Luiz Mendes Gonçalves Junior; 2) proposto pelo Primeiro Secretário Paulo Sergio Ferraz de Camargo: a) pelo falecimento de Maria Stela Mendes Gonçalves, que foi Professora da Escolinha da Tia Lucy e esposa do ex-Conselheiro Marcelo Mendes Gonçalves; b) pelo falecimento da Sra. Renata Madalena Votta Cappellano, madrinha do Presidente da Diretoria, Roberto Cappellano; 2) proposto pelo Primeiro Secretário Paulo Sergio Ferraz de Camargo: a) pelo falecimento de Maria Stela Mendes Gonçalves, que foi Professora da Escolinha da Tia Lucy e esposa do ex-Conselheiro Marcelo Mendes Gonçalves; b) pelo falecimento da Sra. Renata Madalena Votta Cappellano, madrinha do Presidente da Diretoria, Roberto Cappellano; votos de louvor: 1) de iniciativa do Conselheiro Carlos Roberto Sá de Miranda Bório, subscritos pela Mesa do Conselho: a) aos atletas do Badminton, que conquistaram medalhas no Campeonato Sul-Americano, realizado em Lima, Peru, em dezembro de 2016, a saber: Mateus Cutti, medalha de prata; Francisco Brandão, bronze; Enzo Vinícius, bronze; Sofia Alonso, prata e ao técnico Alexandre Omura; b) à Associada Valentina Collet e Silva Peixoto Rodrigues, por ter concluído a Maratona de Chicago, em outubro próximo passado, com o tempo de 4h14min; 2) de autoria do Conselheiro Luiz Fernando Loureiro: a) à equipe do CAD, em especial para a Coordenadora, A Associada Ana Célia Osso, que é Associada, por todo trabalho desenvolvido em 2016 e por mais uma exitosa semana de férias interna e externa, que contou com mais de 500 crianças inscritas; b) à Técnica e Coordenadora Técnica da Base do Basquete, Thelma Tavernari, que obteve seu centésimo título na carreira e soma mais de 2.500 vitórias em seu currículo, foi formadora de diversos atletas de ponta do basquete nacional e há mais de 20 anos treina os jovens do E.C.Pinheiros; 3) propostos pela Comissão de Esportes, a destaques esportivos das Seções de Basquete, Natação – Treinamento e Saltos Ornamentais, conforme relação disponibilizada na Internet, a saber: Basquete: ao Diretor Adjunto Mauricio Fonseca Nadais e aos atletas que conquistaram o título de Vice-Campeão, categoria Sub 15, no Campeonato Estadual (São Paulo/SP - 21/12/2016): ARTHUR CAFFARO GIUZIO DANTAS, ERIC SILANO NASCIMENTO, FELIPE DORIA, GABRIEL CAMPOS, GABRIEL VASQUEZ, GUILHERME MIGUEL

ESTEFAN, GUSTAVO FRANCESCONI MAZETTO, LUCAS IVANOV SOUSA, LUIS FELIPE MAGANO MANREZA, RODRIGO GABRIADES SUKARIE E VICTOR HENRIQUE SILVA; Natação – Treinamento: à Diretora Adjunta Mariana Ueno Pimenta Katsuno Ferreira e aos atletas que disputaram as seguintes competições: Campeonato Brasileiro - Troféu José Finkel (Curitiba/PR - 03/12/2016): BEATRIZ ZOPPEI DOS SANTOS - Categoria Juvenil II - Prova 100m Borboleta - 1º Lugar / Categoria Juvenil II - Prova 200m Medley - 3º Lugar; BRUNNO TOMIYAMA SUZUKI - Categoria Juvenil II - Prova 200m Livre - 1º Lugar / Categoria Juvenil II - Prova 400m Medley - 1º Lugar / Categoria Juvenil II - Prova 200m Medley - 1º Lugar; CAROLINA STANCOV CAVICCHIO MIGUEL - Categoria Juvenil II - Prova 200m Costas - 2º Lugar / Categoria Juvenil II - Prova 400m Medley - 3º Lugar / Categoria Juvenil II - Prova 200m Peito - 3º Lugar; DANIELLE GONÇALVES RONCATTO - Categoria Juvenil II - Prova 800m Livre - 2º Lugar; DAVI MARTINS MOURÃO - Categoria Juvenil II - Prova - 400m Medley - 2º Lugar / Categoria Juvenil II - Prova 200m Peito - 1º Lugar / Categoria Juvenil II - Prova 200m Medley - 2º Lugar / Categoria Juvenil II - Prova EQUIPE - 1º Lugar; KAIQUE KAUAN DE MORAIS ALVES - Categoria Junior I - Prova 100m Borboleta - 1º Lugar / Categoria Junior I - Prova 200m Medley - 1º Lugar; LEONARDO PRADO GUATELLI - Categoria Juvenil II - Prova 200m Costas - 2º Lugar / Categoria Juvenil II - Prova 200m Medley - 3º Lugar; MARIA EDUARDA MOCO DOS SANTOS SUMIDA - Categoria Juvenil II - Prova 200m Livre - 1º Lugar / Categoria Juvenil II - Prova 400m Medley - 2º Lugar / Categoria Juvenil II - Prova 200m Medley - 1º Lugar; PEDRO CATALDI GUEIROS - Categoria Juvenil I - Prova 100m Livre - 3º Lugar; PEDRO HENRIQUE FIGUEIREDO FARJADO DA MOT - Categoria Juvenil II - Prova 200m Costas - 1º Lugar / Juvenil II - Prova 100m Costas - 2º Lugar; Campeonato Brasileiro - Troféu José Finkel (Aracaju/SE - 10/12/2016): MANOELLA SAAD BARBOSA - Categoria Junior I - Prova 400m Medley - 2º Lugar; Saltos Ornamentais: ao Diretor Adjunto Ubirajara Nogueira Barbosa e aos atletas que se destacaram nas seguintes competições: Taça Brasil (Rio de Janeiro/RJ - 11/12/2016): FRANCISCO ANTONIO PARGA MONTOYA - Categoria Adulto - Prova Trampolim 3m – 3º Lugar / Categoria Adulto - Prova Sincronizado de Trampolim de 3- 2º Lugar; GABRIEL DOS SANTOS RODRIGUES - Categoria Grupo C - Prova Sincronizado de Trampolim 3m - 2º Lugar / Categoria Grupo C - Prova Misto de Trampolim 3m - 3º Lugar / Categoria Grupo C - Prova Misto Plataforma - 2º Lugar; JACKSON ANDRE RONDINELLI OLIVEIRA - Categoria Adulto - Prova Trampolim 1m - 2º Lugar / Categoria Adulto - Prova Plataforma - 2º Lugar / - Categoria Adulto - Prova Sincronizado de Plataforma - 1º Lugar; RAIANE CARLOS SILVA – Categoria Diversas – Prova Plataforma – 3º Lugar / Categoria Diversas – Prova Sincronizado de 3M – 3º Lugar – Categoria Diversas – Prova Sincronizado de Plataforma – 1º Lugar – Categoria Diversas – Prova Misto de Plataforma – 2º lugar; THAIS DELCIDES CARVALHO ROCHA – Categoria Adulto – Prova Sincronizado de Trampolim 3m – 3º Lugar / Categoria Adulto – Prova

Sincronizado de Plataforma – 1º Lugar / Categoria Adulto – Prova Misto de Trampolim 3m – 3º Lugar; Campeonato Estadual - VI Etapa - Diversas (Campinas/SP, 04/12/2016): CLARA AMARAL GURGEL PRADO SANTOS – Categoria Grupo C – Prova Trampolim 1m – 2º Lugar; FRANCISCO ANTONIO PARGA MONTOYA – Categoria Adulto – Prova Trampolim 1m – 1º Lugar; GABRIEL DOS SANTOS RODRIGUES – Categoria Grupo C – Prova Trampolim 1m – 3º Lugar; GUILHERME RISSATTI MALHEIROS – Categoria Grupo C – Prova Trampolim 1m - Vice-Campeão; MARINA SERRETIELLO F ARRUDA CAMARGO – Categoria INICIACAO – Prova Trampolim 1m – 3º Lugar; MILENA CANTO SAE – Categoria PRINCIPAL – Prova Trampolim 1m – 1º Lugar; RAIANE CARLOS SILVA – Categoria Diversas – Prova Trampolim 1m – 1º Lugar; THAIS DELCIDES CARVALHO ROCHA – Categoria Adulto – Prova Trampolim 1m - Vice-Campeã; Circuito Estadual (Campinas/SP, 04/12/2016): AMANDA CRISTINA ANICETO BRAGA FIDELIS – Categoria Grupo D – Prova Trampolim 1m - Vice-Campeã; DEBORA CIOCLER TRAHTENBERG – Categoria Grupo D – Prova Trampolim 1m – 3º Lugar; LUIZA DUNKER LOPES – Categoria Avançado – Prova Trampolim 1m – 1º Lugar; MATEUS NESI MIRANDA – Categoria Grupo D – Prova Trampolim 1m – 1º Lugar; MYLENA FERNANDA SANTANA SILVA – Categoria Grupo D – Prova Trampolim 1m – 1º Lugar; 4) de autoria do Conselheiro Jorge Roberto Corrêa Zantut, ao Conselheiro Renato da Silva Opice Blum, Vice-Presidente da Comissão Jurídica, que coordenou o Curso de Contratos e Provas Eletrônicas, realizado pela Associação dos Advogados de São Paulo entre 12 e 14/12/2016; votos de congratulações: 1) de iniciativa da Mesa do Conselho: a) ao Primeiro Paulo Sergio Ferraz de Camargo, pelo lançamento do livro Dano moral coletivo, de sua autoria, que ocorreu na Sede Social do nosso Clube no dia 17/01/2017; 2) ao ex-Conselheiro Clovis Bergamo e sua esposa, Carmen Duva Bergamo, pais do Conselheiro Clovis Bergamo Filho, que neste mês estão completando 56 anos de matrimônio.

Primeiro Secretário – Colocou à disposição dos Conselheiros para consulta na Secretaria cartas recebidas da Diretoria, informando alterações em sua composição no biênio 2015/2017.

Presidente – Esclareceu que na Reunião Ordinária de novembro do ano passado, quando foi aprovada a Proposta Orçamentária para 2017, não colocou em votação a proposta do Conselheiro Antonio Carlos Fiore de alocação das verbas do COC no Fundo de Investimento, por entender que o assunto estava prejudicado à medida que o Presidente da Diretoria, da tribuna, havia dito que iria fazê-lo. Informou ter recebido correspondência da Associação Chapecoense de Futebol, agradecendo a manifestação de pesar formulada pela Presidência, representando o Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros, por ocasião do trágico acidente aéreo que vitimou diversos atletas, comissão técnica,

funcionários e dirigentes daquela Entidade. Prosseguindo, apelou aos Conselheiros para que se disponham a colaborar, participando das Comissões Processantes Especiais nomeadas para instruir processos de competência do Conselho, pois há vários procedimentos aguardando a instrução, entretanto estamos com sérias dificuldades para compor essas Comissões. Aduziu que o número desses processos está crescendo, inclusive há Conselheiros suportando mais de uma, duas, três Comissões Disciplinares. Apresentou ao Plenário voto de louvor proposto pela Conselheira Vera Maria Patriani Marinho Gozzo, ao Conselheiro José Luiz Toloza Oliveira Costa, pela sua recente nomeação para o cargo de Secretário Jurídico da Prefeitura de São Caetano do Sul. Voto aprovado. Prosseguiu, solicitando aos Conselheiros que sejam mais seletivos nas propostas de voto de louvor, sobretudo, tendo em vista que o número de ofícios expedidos mensalmente está ficando astronômico, está vulgarizando a honraria que o Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros confere a algumas pessoas. Reportou que só no mês de janeiro de 2017 foram expedidos 540 votos de louvor; a média é em torno de 300 votos de louvor por mês; o que, no seu entender, banaliza a homenagem e iguala todos aqueles que simplesmente participam de algum evento cívico ou esportivo com aqueles que conquistam resultados que mereceriam honraria, desprestigia aquele que recebe o voto de louvor por uma participação cívica, importante, daquele que simplesmente participou. Comentou que a própria Comissão Permanente de Esportes apresenta votos de louvor para os 3 primeiros colocados cada evento e não para todos que participaram, ou todos que se interessaram, assistiram o evento. Enfim, os Conselheiros com mais parcimônia, com mais cautela poderão fazer os votos de louvor à altura daqueles que o Conselho Deliberativo deve conferir aos homenageados. Submeteu ao Plenário votos de louvor propostos pela Conselheira Cláudia Nemoto Matsui, a saber: a) ao atleta Pinheirense Pedro Cerize, pois o Ironman divulgou a lista dos campeões Mundiais 2016; o ranking de amadores, no qual o único atleta do Brasil campeão mundial do Ironman na categoria 45-49 é Pinheirense, Pedro Cerize; b) Corrida de Rua Meia Maratona de Miami: Marina Oliveira, tempo 1h28:17s, 4ª colocada geral e 2ª colocada na categoria 35-39 anos. Proposta aprovada.

Clovis Bergamo Filho – Propôs votos de louvor ao Presidente da Diretoria Roberto Cappellano e ao Vice-Presidente Marciano de Araújo Netto, pelo apoio recebido de ambos durante o período em que exerceu cargo diretivo. Contextualizando a situação, comentou que recentemente o Clube fez uma ação em linha com o Plano Diretor de Esporte, que todos vão apreciar, que no Judô passou a ter o recreativo. Então, propôs voto de louvor ao Diretor de Esportes, Arnaldo Luiz de Queiroz Pereira, a Durval Pace e ao Gerente de Esportes. Votos aprovados.

Luiz Eduardo Fernandes – Tendo sido um dos que defenderam a liberação da verba para o Fitness comprar bicicletas, informou que as bicicletas chegaram. Por essa razão, agradeceu ao Conselheiro e Diretor José Marlon Salvador Barroso, que encaminhou o processo com muita galhardia e à Diretor Adjunta que época que acompanhou todo processo, Conselheira Maria Angélica Leite de Souza. Aproveitou para pedir à Diretoria que aprove a reforma do Fitness *stricto sensu* como foi aprovado por unanimidade por esta Casa. Aprovado.

Célio Cássio dos Santos – Propôs voto de louvor ao Conselheiro Efetivo Cezar Roberto Leão Granieri, que concluiu uma gestão de 7 anos no Sindi-Clube, o Sindicato de Cezar Roberto Leão Granieri houve importantes conquistas e o Sindicato tomou um lugar especial em nossa sociedade, um reconhecimento por parte de todos os clubes do Estado. O Sindi-Clube representa 3 mil clubes em São Paulo; existe a Universidade Sindi-Clube e um programa enorme de aprendizes promovido pela Entidade e consultorias das mais diversas para todos os clubes no Estado, de forma que a relevância do Sindicato é enorme e o trabalho feito por Cezar Roberto Leão Granieri foi muito importante, extremamente elogiado e reconhecido não apenas por aqueles que puderam acompanhar, mas por todos os clubes que participam do Sindicato. Voto aprovado.

Edgard Ozon – Propôs votos de louvor aos atletas de Judô que já estão na seletiva do Projeto Tóquio de 2020. São 18 atletas, não vou nominá-los, que se classificaram e vão participar dos treinamentos até chegar às Olimpíadas. Temos também um Meeting, realizado em Pindamonhangaba, também 10 atletas. E temos um desafio internacional Brasil e Colômbia, foi no dia 14 de janeiro, que fomos classificados. Então peço um voto de louvor aos atletas de Judô, que como são estudantes de professor de educação física esses votos, esses ofícios são muito valiosos para eles. Votos aprovados.

Carlos Roberto Sá de Miranda Bório – No último dia 24 fomos brindados com uma espetacular palestra sobre a nossa querida São Paulo proferida pela Professora Neuza Guerreiro de Carvalho. De iniciação tem formação de bióloga, mas é uma historiadora, uma estudiosa sobre os assuntos da cidade, curiosidades. Com sua jovial idade de 86 anos, ela palestrou durante 2 horas ininterruptamente, conquistando atenção de mais de 70 pessoas numa véspera de feriado alusivo a nossa cidade. Pelo interesse da matéria, gostaria de sugerir à Diretoria que tivéssemos pelo menos mais umas três apresentações diante do farto material que a Professora Neuza tem para falar sobre nossa cidade. Aproveito o momento para externar os votos de cumprimentos à Professora Neuza, à Diretora de Palestras, a Sra. Elizabeth Nercessian, assim como a nossa

Diretora Cultural, D. Maria Luiza Porto Ferreira Braga. (O voto foi subscrito Conselheiro Alexandre Perrone Lomonaco). Como segundo item: Nos anos 70, Sr. Presidente, um pinheirense Membro desta Casa, Cid Costacurta, ele iniciou um evento na Avenida Paulista no encerramento da São Silvestre. Há 28 anos, quando a competição começou a ser promovida na parte da tarde nós iniciamos o evento com o nome Réveillon do Cidão. E até hoje ele é muito levado a sério por toda nossa comunidade, por todos atletas pinheirenses. Isso na Avenida Paulista, ali na Pamplona, entre a Paulista e Alameda Santos. O Réveillon do Cidão, sugestão nossa, que inclusive teve adesão do nosso Diretor de Esportes, que ele seja levado como um evento de final de ano para termos um congraçamento do ano olímpico. Essa é uma sugestão que gostaria de deixar para os Membros desta Casa e para o Presidente da Diretoria. Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente.

Presidente – Infelizmente não é matéria de Expediente.

Carlos Roberto Sá de Miranda Bório – O voto de louvor.

Presidente – Voto de louvor?

Carlos Roberto Sá de Miranda Bório – Voto de louvor e pesar para a família do Cid Costacurta, por que não? Ok?

Carlos Roberto Sá de Miranda Bório – Voto de louvor e pesar para a família do Cid Costacurta, por que não?

Silvia Schuster – O primeiro voto de louvor, como faço parte do esporte é para as meninas do Handebol, que pela primeira vez na história do Pinheiros foram campeãs da Superliga Brasileira. Foi um fato sensacional. O segundo voto de louvor também é em relação a esporte. Tivemos nos dias 2, 3 e 4 de dezembro uma equipe formada por garotos de 8, 9 e 10 anos, do Bolão, e se sagraram 3º lugar no Campeonato Brasileiro sub 14. Nos dias 21, 22 e 23 agora de janeiro as nossas equipes de Boliche, formando duplas, fomos campeões da Taça São Paulo no feminino e no masculino. E meu último voto de louvor, que faço com bastante orgulho, que tenho recebido muitos elogios é para bares e restaurantes, com nosso Steak House e o Café da Manhã, que está sendo um sucesso. Votos aprovados.

Claudio Vita Neto – Gostaria de propor um voto de louvor ao Esporte Clube Pinheiros, em nome de todos aqueles que em algum momento já colaboraram para administração do nosso Clube. No final do ano passado, o Pinheiros recebeu do Comitê Brasileiro de Clubes prêmio de melhor Clube esportivo do Brasil.

Reputo que isso no ano de jogos olímpicos realizados aqui no Brasil só enaltece a posição de destaque que o Clube tem nesse segmento e que é motivo de orgulho para todos nós pinheirenses. Voto aprovado.

Flávio Henrique Rosa Tatit – Propôs e foi aprovado voto de louvor a Dra. Milene Benjamin Giometti Gambele, recentemente nomeada Corregedora e Controladora do Município de São Caetano, e ratificou o voto de louvor consignado ao Conselheiro José Luiz Toloza Oliveira Costa, pela sua nomeação como Secretário Jurídico do mesmo Município.

6) ORDEM DO DIA

Item 1 – "A Voz do Conselheiro".

Silvia Schuster – Pleiteou que a Diretoria providencie um local para que as crianças andarem de patinete, a exemplo dos patins e skates, e que seja proibido o uso de patinetes nas alamedas. Acho que alguma coisa tem de ser feita, mas o principal é que essas crianças tenham um local para andar de patinete, como já tem patins, skate. Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria.

Marcos Patrick Byington – Primeiramente, pedem que seja alterado o sistema das colmeias de carregamento de celulares espalhadas pelo clube, retirando-se os cabos multi conectores, ficando disponível exclusivamente a saída USB, para que o associado utilize seu próprio cabo e conecte seu celular ao carregador. Tal medida se faz necessária, em vista do alto custo mensal de reposição de cabos (cerca de R$6 mil) em decorrência de atos de vandalismo, mau uso e até furto dos mesmos. Os associados entendem que desta forma, além da economia financeira, teremos um modelo de utilização mais adequado. Importante também que se faça a manutenção das fechaduras, pois várias estão com o miolo solto e não fecham adequadamente a colmeia. O segundo pedido, é relativo a um assunto já trazido nesta Tribuna pelo Conselheiro Faisal, e diz: uso de celulares em horário de serviço pelos funcionários do Clube. Gostariam de ter uma resposta efetiva da diretoria quanto às ações que serão tomadas e qual o prazo de implementação. Terceiro pedido, os associados solicitam que seja criado um processo claro para treinamento dos seguranças do Clube diante de ocorrências entre os próprios associados. São muitos os relatos de associados, narrando situações em que os próprios seguranças, principalmente os terceirizados, desconhecem as ações que devem ser tomadas quando diante de ocorrências disciplinares. Esta rotina de atendimento ao associado deve ser clara e devidamente incrementada por meio de treinamento junto aos colaboradores. Quarto pedido refere-se às piscinas de biribol, para que sejam retomadas nos períodos de férias e verão por alguns

associados. Quinto pedido, para um estudo de melhoria – E aqui coloco também em conjunto ao Conselheiro Julinho, que faz parte da prática do Futebol Society – um estudo de melhoria no espaço do Futebol Society, podendo-se fazer duas quadras ou mesmo ampliação das áreas de escapes, grades de proteção, placar e área de descanso, a exemplo do que foi feito de uma maneira bastante bonita e prazerosa junto ao espaço do Beach Tennis. Por último, existe um projeto de criação da Arena de Esportes Funcionais, apresentado pelo Conselheiro e Diretor Rodolfo Serine, na qual seriam implementados na meia lua da Pista de Atletismo diversos equipamentos de ginástica, como TRX, Funcional e LPO, para prática de exercícios OUTDOOR. Os associados pedem que seja acelerado o processo de aprovação, pois é uma demanda antiga e será uma nova opção de esporte para os sócios praticarem ao ar livre, sendo que hoje estamos restritos ao Fitness que já não suporta atendimento nos horários de pico, como também não possui capacidade de atendimento destas modalidades para atender todos os praticantes. Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria.

Marcelo Faisal Cury – Primeiro, registrou a importância do efeito positivo de ter participado do item "A Voz do Conselheiro". Faço um convite público a todos os Conselheiros que ainda não fizeram uso dessa palavra, porque depois de minha fala aqui foi muito gratificante o encontro que tive com Conselheiros e associados. E não poderia deixar de falar mais uma coisa importante em "A Voz do Conselheiro", que é a questão dos buffets, que estão tendo um desperdício muito grande em função da reposição da comida. A gente vai conversando com todos os sócios que chegam para comer por vota das 15:00 e a gente vê aquela comida sendo literalmente jogada fora, porque não se pode fazer uso. Então, abro aqui a possibilidade, o Marlon é um participante ativo de bares e restaurantes, que eles pensem na possibilidade de ter um preço diferenciado. Suspende-se a reposição a partir das 14:00 e a partir das 14:30 o preço cai para 50%, já não é hora de pico e a gente diminui o desperdício da comida. Não quero causar polêmica, mas me doi o coração ver essa comida sendo jogada fora. Outra questão que é delicada e simples é utilização do cartão de crédito, não só o cartão de débito. Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria.

Carlos Alexandre Brazolin – Quando entramos pela portaria da Faria Lima, no estacionamento da Faria Lima existem galhos entrando na área que carros entram, principalmente aos motoqueiros ali pode ser uma área perigosa. Já sei que devem ter pedido a poda, mas para anteciparem essa poda, por favor. Outra reivindicação de sócios é a limpeza dos banheiros, alguma forma temos de fazer para esses banheiros serem limpos mais rápidos, principalmente nos finais de semana. Estão acontecendo diversas coisas: falta de papel, falta de limpeza, é uma falta de higiene, precisamos consertar esse processo. A Conselheira Silvia

falou sobre os skates e patinetes. Venho reiterar que também tem os segways. Não podemos ter alguma coisa motorizada no Clube, andando. Patinetes eletrônicos nos Estados Unidos agora é moda. Vai chegar aqui logo, logo e vai baixar o preço. A hora que uma criança pegar um patinete a 14, 15 por hora e andar na alameda, se não proibirmos isso agora, quando chegar lá vão ter muitos acidentes, principalmente as pessoas de mais idade. Por último, já tivemos um aumento excessivo na mensalidade, quase 9%. O Fitness para a mensalidade está acima de 25%. Temos de rever esses números, fatalmente algum erro ocorreu. Não podemos num local que dá tanto lucro ao Clube ter esse aumento de mensalidade, por favor, revejam isso. Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria.

Item 2 - Apreciação da Ata da 667ª Reunião Ordinária, realizada no dia 28 de novembro de 2016.

Presidente – Não havendo manifestação em contrário, declarou a Ata aprovada, conforme apresentada.

Item 3 - Reapreciação da Ata da 666ª Reunião Extraordinária, de 31/10/2016, visando corrigir a omissão, no resumo, dos itens 6 e 7 da Ordem do Dia.

Presidente – Explicou que esta Ata havia sido aprovada na última reunião, com retificações, já desta constantes, então solicitadas pelo Conselheiro Flávio Henrique Tosa Tatit. Entretanto, houve uma falha da taquigrafia e da nossa secretaria, e acabamos omitindo, no resumo, os itens 6 e 7 da Ordem do Dia, que fizemos constar para esta nova votação. O Conselheiro Caio Avancin propôs retificação da denominação do item 7, que repetiu a do item 9, e deve ser a seguinte: Apreciação do processo CD-35/2016, referente ao pedido de autorização formulado pela Diretoria, para utilizar recursos do Fundo Especial no valor previsto de R$ 236.141,39, para adequação do local e construção de Central de Resíduos. Não houve contestação, então, considerou a Ata aprovada, com as correções mencionadas.

Item 4 - Apreciação do processo CD-47/2016, referente ao pedido de autorização formulado pela Diretoria, para celebrar contrato de locação de bens imóveis por prazo superior a 30 dias, destinados à moradia de atletas do Esporte Clube Pinheiros.

Presidente – Prestou esclarecimento sobre a matéria e abriu a discussão, convidando para falar o Conselheiro Luiz Eduardo Fernandes. Como este não estava em Plenário e não havia outros inscritos, anunciou a votação. Neste momento, o Conselheiro Luiz Eduardo Fernandes adentrou o Plenário e pretendeu fazer uso da palavra.

Marcos Martins Paulino (pela ordem) – Em que pese o respeito ao Conselheiro Luiz Eduardo, o regime de votação, Presidente, ao que me consta se inicia no momento que o senhor declara estamos em votação. Esse é um precedente perigoso, as pessoas têm de agir com a diligência normal, o senhor desculpe-me.

Presidente – Acolho a manifestação do Conselheiro Paulino. Eu já havia dado início à votação, não há possibilidade então, infelizmente, de ouvirmos o Conselheiro Luiz Eduardo Fernandes.

Luiz Eduardo Fernandes – Registrou seu voto contrário.

<u>Votação/Deliberação</u>:

Submetida a matéria à votação pelo Sr. Presidente, o Plenário deliberou aprovar pedido de autorização formulado pela Diretoria, para celebrar contrato de locação de bens imóveis por prazo superior a trinta (30) dias, destinados à moradia de atletas do Esporte Clube Pinheiros.

Item 5 - Apreciação do processo CD-25/2015, referente à primeira discussão e votação de proposta subscrita por sessenta e quatro Conselheiros, de alteração do Artigo 19 do Regulamento Geral, cumprida a Resolução do Conselho Deliberativo nº 15/2016, de 27/06/2016.

Presidente - Fez um breve histórico do processado. Informou que no último dia 23, o Conselheiro Fernando Silva Xavier, primeiro subscritor da proposição, enviou mensagem eletrônica ao Conselho Deliberativo, solicitando sua retirada de pauta, para que em momento oportuno seja apresentada nova proposta, mais bem fundamentada. Não havendo inscritos, declarou encerrada a discussão e passou à votação do pedido.

<u>Deliberação</u>:

O Plenário deliberou aprovar a proposta formulada pelo Conselheiro Fernando Silva Xavier, de retirada do processo de pauta, para que em momento oportuno seja apresentada nova proposta, mais bem fundamentada.

Item 6 - Apreciação de Recurso Ordinário interposto por Associado, contra pena de suspensão por trinta (30) dias, que lhe foi aplicada pela Diretoria em decorrência do processo administrativo disciplinar nº P.D. 22/16.

- MATÉRIA COM DIVULGAÇÃO RESTRITA -

Item 7 - Apreciação de Recurso Ordinário interposto por Associado, contra pena de suspensão por noventa (90) dias, que lhe foi aplicada pela Diretoria em decorrência do processo administrativo disciplinar nº P.D. 32/16.

- MATÉRIA COM DIVULGAÇÃO RESTRITA -

Item 8 - Várias.

Flavia Ferronato – ... Presidente, o que me traz à Tribuna hoje diz respeito a duas ações que foram distribuídas no juizado cível, que me causou um pouco de estranheza e queria que a Diretoria se posicionasse a respeito e a Comissão Jurídica. O primeiro processo é de nº 111206120168260100, da 19ª Vara Cível. É uma ação cautelar, é um pedido de arresto de bens em face do antigo salão de cabeleireiros do Clube. O valor dado à causa é de R$ 1.131.832,05. É uma ação onde o Clube pede o arresto de bens do antigo salão por causa do risco de eventual condenação trabalhista, onde o Clube alega que os representantes do antigo salão não estão comparecendo às audiências trabalhistas. A minha estranheza vem pelo fato, na reunião não me lembro se passada, ou na reunião de novembro, a Diretoria ter se manifestado aqui no Conselho, que o senhor transmitiu a fala, dizendo que o Clube está ganhando todas as ações trabalhistas movidas por manicures e cabeleireiras. Então, a minha questão é, se o Clube está ganhando essas ações, por que está sendo feita uma ação de arresto? E quais os riscos que o Clube tem de eventual sucumbência, já que não está sendo comprovada a informação? Inclusive já existem ações que foram ganhas e não

foram noticiadas aos autos. O segundo processo, que é o que verdadeiramente vim à Tribuna é processo 11062256220068260100, que está correndo na 11ª Vara Cível. É uma ação de indenização por dano material movida em face do antigo Diretor do Judô, o Bruno, aquele mesmo que teve um processo disciplinar julgado aqui. O que acontece nessa ação? Nessa ação o Clube está pedindo a indenização de danos materiais, o Clube alega que três atletas do Judô foram contratados pelo Clube. Recebiam salários além do que deveriam receber, num suposto conluio com o Diretor e o Clube está pedindo devolução desses valores pagos e que foram repassados ao Diretor. O Clube traz na sua inicial que a conduta fraudulenta do réu proporcionou repasses ilícitos por meio de desvio de verbas através do pagamento de três beneficiários laranjas, que não faziam jus ao recebimento de quaisquer valores, haja vista não se tratarem de atletas ativos. Acontece que esses atletas estão arrolados na Lei de Incentivo. Os contratos desses atletas estão juntados as duas Leis de Incentivo que o Judô era beneficiado. Nas Fls. 70 e seguintes, o Clube junta aos autos recibos de pagamento onde o Clube é repassador de verba federal, caracterizando que a verba desviada pelo Diretor do Judô era um dinheiro público, com comprovação inclusive nos autos. Senão bastasse isso, o Clube junta aos autos depoimentos dados em procedimento disciplinar que indica que tais práticas não eram exclusivas do Judô. Às Fls. 187 há uma declaração do Diretor Bruno, que diz ter sido orientando a seguir o mesmo sistema que já era utilizado na Natação. Qual seja, utilizar a sobra da verba para pagamento de um fisioterapeuta. E mais, questionado pela Diretoria, afirma que não tinha conhecimento de que parte dessa verba era oriunda de verba federal. O que acontece? Quando esses atletas recebiam a verba, eles repassavam ao Diretor como um suposto pagamento de tratamento de fisioterapia, onde, segundo o Bruno, o dinheiro ficava com ele para pagamento de tratamento de fisioterapia e para pagamento de alugueis das residências, que a gente aprovou hoje a regularização. Acontece que às Fls. 121, a então Diretora de Esportes Individuais, Suzana Pasternak, ao ser questionada sobre o caso do Judô, afirma que essa prática de repasse era comum em todos os departamentos esportivos do Clube. Esses documentos foram juntados pelo próprio Clube na inicial dessa ação indenizatória. Diante desses fatos, gostaria de saber algumas coisas: Primeiro, se a Comissão Jurídica tem conhecimento dessa ação. Se a Diretoria instaurou sindicância para apurar se essas denúncias vão realmente além do Judô, porque a própria Diretora vem num depoimento informal no processo disciplinar do Clube informar que tem conhecimento de que essa prática era comum em todos os departamentos esportivos do Clube. Terceiro, se a Diretoria, sabendo, inclusive afirmando na inicial que esse era um dinheiro oriundo de verba pública federal, se ela noticiou o Ministério Público Federal. Se o Ministério Público Federal foi avisado desses ilícitos. Ou se o Clube está esperando receber alguma comunicação com eventual punição. Então, vai

meu questionamento à Comissão Jurídica e à Diretoria Jurídica a respeito disso. Obrigada.

Regina Helena Secaf (aparte) – Flavia, você viu nesse processo sobre a fisioterapia se consta o endereço da clínica de fisioterapia do Bruno?

Flavia Ferronato – Sim, consta, e uma das atletas informa que ela era secretária do Bruno.

Regina Helena Secaf – Ok. Obrigada.

Fernando Silva Xavier Junior – ... Venho à Tribuna falar de dois assuntos. Primeiramente, em relação a uma solicitação que eu e meus colegas Conselheiros Francisco Vassellucci e Roberto La Laina fizemos em 20 de dezembro, várias solicitações formuladas a respeito do Comitê Olímpico Chinês. Foi nos respondido que aguardássemos o parecer da Comissão Especial e nenhuma resposta foi nos dada. Então, reiteramos no dia 26 de janeiro o pedido, porque nos achamos no direito de receber todas as informações solicitadas, independentemente da formação da Comissão Especial. Então, estou reiterando aqui esse pedido que já foi enviado ao Presidente Collet e foi protocolado no dia 26 de janeiro.

Presidente – Conselheiro, já foi despachado e deferido seu pedido.

Fernando Silva Xavier Junior – Agradeço. Segunda coisa, é que gostaria de um esclarecimento, Presidente Collet, em relação ao processo CD-45/2016, em relação à proposta orçamentária, que o Conselho Deliberativo resolve rejeitar propostas apresentadas por Conselheiro pretendendo converter o processo em diligência e transformar a reunião em sessão permanente para votação da matéria no dia 12/12. E aprovar a proposta orçamentária. Gostaria de perguntar se isso foi em relação aos recursos apresentados no dia da reunião da proposta orçamentária? Ou se isso refere-se aos recursos apresentados após a reunião dos Conselheiros, essa rejeição?

Presidente – Conselheiro, o que foi deliberado naquela reunião já constou em Ata, já foi aprovada e resolvido. O que pende de decisão, o senhor sabe disso, são dois recursos interpostos. Ambos os recursos estão sendo instruídos, por isso não entraram. Minha ideia, havia até dito, era colocar nessa reunião do Conselho, mas não foi possível, porque os processos não estão em termo. A Diretoria já contrarrazoou ambos e esses processos estão sendo encaminhados. Já foi despachado nesse sentido à Comissão Jurídica e à Comissão Financeira, que

obrigatoriamente devem se manifestar. E esses recursos provavelmente estarão na pauta da próxima reunião do Conselho Deliberativo.

Fernando Silva Xavier Junior – Os recursos foram efetuados após a resolução então?

Presidente – Os recursos foram recebidos por despacho meu. Não foram indeferidos, algumas pessoas não sei porque, mas entenderam que eles haviam sido indeferidos. Não foram. Ambos os recursos foram deferidos e estão em instrução processual.

Fernando Silva Xavier Junior – E com parecer das Comissões Financeira e Jurídica?

Presidente – Aguarda-se o parecer das Comissões Financeira e Jurídica. Estando em termos coloco em pauta.

Fernando Silva Xavier Junior – Muito obrigado.

- Assume a Presidência o Vice-Presidente Célio Cássio dos Santos.

Caio Luiz Avancine – ... Venho falar aqui na verdade sobre identificação precária que existe em nossa portaria principal. Quem chega pela Rua Tucumã, não conhece o Clube não sabe que ali é a portaria principal e não consegue nem ver o número que existe no local. Lá tem uma placa de 40x60 colocada lateralmente, ou seja, junto das catracas. Então, quem passa na rua não enxerga nada. Se você pede o Uber, por exemplo, ou marca com algum convidado na Rua Tucumã, 142, essa pessoa não vai chegar nunca ao Clube, que ele não tem obrigação de saber que ali é portaria principal. Nessa placa está escrito portaria principal. Depois embaixo Rua Tucumã, 142. Ela está colocada lateralmente. Rua Tucumã, 142 tem 3cm. Não cheguei a medir, mas visualmente dá 3cm de altura. Quem vai conseguir da rua visualizar identificação do endereço, o número? Ainda mais que têm aqueles pinheiros na frente, então precisa ter uma identificação melhor que ali é a portaria principal e o número correto da rua da nossa portaria, que é 142. Aí tem que bolar uma numeração mais simpática e colocar lá. Obrigado.

Marcos Martins Paulino – ... Minha intervenção aqui hoje é diria mais uma certa autorreflexão. Costumo ser muito amargo aqui em meus pronunciamentos às vezes. Quando vou embora para casa às vezes vou fazendo uma autocrítica. Muito recentemente, a gente acaba no calor da defesa das nossas propostas acaba sendo um pouco até grosso, pouco educado. Mas, enfim, hoje, para fazer

um contraponto a isso pedi para ocupar a Tribuna para me congratular com meus colegas do Conselho. Eu que tantas vezes, repito, sou amargo, dizendo que a gente às vezes fica aqui num Fla/Flu interminável, com idiossincrasias que não contribuem para nossa evolução de apreciação de propostas, hoje queria dividir com todos aqui a minha alegria. Nesta reunião, são 10h15 da noite, nós fomos extremamente objetivos, produtivos na reunião de hoje. Por que fomos? E tínhamos propostas importantes na pauta da reunião, mas o bom senso, a razoabilidade no exame dessas propostas foi patente, foi flagrante. Agradeço ao Presidente do Conselho que numa intervenção de ordem soube ter a humildade de reparar: Não, realmente não há nenhum pejo, não há nenhuma vergonha acontecer isso. Cumprimento também os Conselheiros que subscreveram a proposta de tentativa de fazer uma melhoria, ou prestar, vamos dizer assim, uma facilidade ao associado, que era àquela relativa a fazer um desconto na escala por tempo de Clube, que tendo e vista – Olha a coerência que assistimos aqui hoje – Em determinado momento essa proposta veio à pauta. Foi retirada para exame de uma Comissão, não foi isso? Normalmente a gente: ih, retirou para a Comissão, isso aqui vai começar aquela enrolação, ninguém vai fazer nada, tem aquela lenda urbana: Já começou a enrolação. Não, foi levado à Comissão. A Comissão deu parecer e o que acontece aqui? Foi respeitado o parecer, os próprios Conselheiros subscritores da Comissão, hoje, sequer se inscreveram, reconhecendo: Não, realmente talvez não seja o caso. Raras vezes vi tal desprendimento e tal humildade aqui, independentemente da matize ideológica que subscreveu a proposta. Perfeito. Em último, a Diretoria encaminha uma proposta, tentativa de melhorar um processo de locação. Os Conselheiros também, não importa se foi Diretoria passada, ou anterior, ninguém veio aqui se aproveitar mais ou menos da proposta. E sim aprovar uma coisa que em princípio todos acharam condizente com nosso dia a dia, com nossa pauta. Com isso todos ganhamos tanto no aproveitamento da reunião, principalmente está aí a consequência, exceção a mim que estou fazendo de certa forma essa autorreflexão, conseguimos chegar em Várias, permitindo à Conselheira Ferronato viesse colocar uma questão pertinente, outros Conselheiros, coisa que há muito tempo não conseguíamos ter essa audiência para coisas importantes também, que muitas vezes em Várias, como defendo – Aliás, eu brinco: Várias deveria vir antes de “A Voz do Conselheiro”. Mas sei que isso é causa perdida. Então, queria só me congratular, fiquei muito feliz hoje de a gente ter essa produção, essa produtividade e essa racionalidade entre nós aí, que estamos sempre imbuídos do melhor espírito pelo Pinheiros. Muito obrigado.

Presidente – Obrigado, Conselheiro Marcos Paulino, o senhor sempre nos traz importantes subsídios.

Antonio Moreno Neto – ... Vim esta noite aqui na Tribuna para colocar o início talvez de uma discussão que precisa ser muito aprimorada. Hoje a gente conversa isso no Clube e vários associados, vários Conselheiros são muito favoráveis a essa colocação que vou fazer. O Pinheiros é um dos maiores Clubes da América do Sul, ou senão o maior, e um dos maiores do mundo poliesportivos. Dificilmente vai ter um clube no mundo igual ou similar as nossas atividades esportivas, as nossas conquistas e o nosso significado. Sem modéstia nenhuma, em nome de todos os pinheirenses acho que somos vanguarda em tudo, em esporte, social, cultural, enfim, em serviços, todas as atividades aqui do Clube. Mas existe uma proposta que tem que ser elaborada, como disse, bem discutida, que nos levar a darmos, em minha opinião, até como ex-Presidente também faço uma auto culpa, temos que dar um salto na área administrativa, que estamos atrasados em relação a outros clubes e outras associações. Alguns exemplos, Clube Curitibano, Minas Tênis Clube, mais recentemente São Paulo, que está em processo, que seria a profissionalização da Diretoria. Essa profissionalização da Diretoria pode chamar a Diretoria, pode chamar a Diretoria Adjunta que for, mas o Clube hoje não pode e não deve ficar refém, com todo respeito, aos Diretores Executivos, Diretores Adjuntos, assessores, a pessoas que voluntariamente prestam serviço quando podem. E às vezes até por razões políticas são nomeados. Então, numa gestão – Isso aconteceu em todas as gestões – numa gestão um Diretor fica lá ocupando cargo, um assessor, às vezes até em seções, por dois anos, porque tem um compromisso político de votar a favor aqui neste Conselho da Diretoria. Então, a sugestão, por exemplo, um dos modelos, visitamos o Minas Tênis Clube, que já implantou isso há seis anos, um dos modelos seria o seguinte: não se mudaria o Estatuto, teria a eleição do Presidente, do Vice, teria um comitê gestor. Esse comitê gestor escolhido por pinheirenses com experiência em cada área. Seria contratada uma empresa de consultoria. Normalmente é uma universidade, uma FGV, ou outra similar, um headhunter, onde, primeiro, ele faria uma avaliação de todo corpo associativo, do corpo funcional daqueles gerentes que se encontrariam nesse modelo. E contrataria um superintendente em que esse comitê gestor junto com todas as pesquisas dos anseios do associado – Que administrar é saber o que o associado quer – juntamente com os anseios dos associados, com pesquisa, com fóruns, com tudo existente no Clube, daria as diretrizes para esse superintendente. E esse superintendente repassaria para todo organograma seguinte profissional. Isso não impediria de ter um Diretor, sócio, é lógico, por exemplo, um Diretor de Esportes ele seria Diretor de Esportes, representaria o Pinheiros nas federações, confederações, competições, em todos os órgãos inerentes ao cargo, mas toda parte orçamentária, toda parte de autorização de despesa seria feita no modo profissional. Isso, só para os senhores terem uma ideia, Minas Tênis Clube implantou esse sistema, que é um sucesso, e fizeram metas, objetivos e notas. Eles deram uma nota, se atingisse todos os

setores do clube, avaliado por uma comissão específica, uma nota 8, eles ganhariam o 14º salário. Isso aconteceu depois do 5º ano de implantação desse sistema. E o melhor, pergunto: mas de onde saiu o dinheiro para pagar esses profissionais e, por exemplo, esse 14º salário, que foi de prêmio? Saiu da equalização e economia de todas as despesas do clube. Então, estou só colocando hoje, aproveitando a oportunidade aqui no item Várias, mas nossa ideia é apresentar um projeto discutido com vários Conselheiros, vários associados, para que a gente discuta aqui se vai caminhar para essa profissionalização. R$220 milhões de Orçamento é um negócio muito sério e temos, em minha opinião, profissionalizar a Diretoria. Muito obrigado.

Renato Müller da Silva Opice Blum – ... Aproveitando a palavra do Moreno, quero compactuar com seu pensamento, acho que a administração profissional é sempre positiva. Vários exemplos foram citados, dentre tantos outros. Conversava há pouco com o Diretor Serine sobre o Futebol. Queria fazer um elogio em público pela dedicação e pelo carinho que ele tem pelo departamento do Futebol. Dizer a você, Serine, conte comigo no que precisar, especialmente no que vou dizer agora, para reforçar sua intenção, sua disposição em rever com muito carinho a regulamentação do departamento de Futebol. Não tenho certeza, mas dentro do que conversamos, inclusive não sei se existe um detalhamento específico regulamentar da forma pela qual o Estatuto exige, ou se o departamento de Futebol hoje trabalha ou se movimenta em função de um acordo de cavalheiros, um acordo de sócios, um acordo de colegas. Então, é nesse sentido que peço uma avaliação e, se porventura, não existir um detalhamento, que isso seja desenvolvido, estudado e implantado oportunamente pela Diretoria. Estou disposto a colaborar contigo nisso. Por um motivo em especial e parece que há disponibilidade de mais pessoas jogarem, praticarem o esporte, para que assim seja feito e para que assim consigamos atingir o grande objetivo nesse caso do Esporte Clube Pinheiros, que é promover a sociabilidade, a interatividade dos sócios que tanto gostam, que tanto querem jogar o nosso esporte favorito aqui no Brasil. São essas minhas considerações, reforçando meus elogios e o pedido de revisão da regulamentação das normas do Futebol Adulto. Aproveito para finalizar e cumprimentar todo trabalho que está sendo realizado, em especial pelo Futebol Menor.

Carlos Alexandre Brazolin (aparte) – Por acaso esse caso é do Sampaio Correia? Que é uma equipe que vi lá amigos, companheiros, pessoas que querem fazer esporte. Acho que esporte é criativo, associativo, é para isso. É esse caso?

Renato Müller da Silva Opice Blum – Conselheiro Brazolin, obrigado pelo aparte. Em parte, sim, também existe esse pleito, não toquei nesse ponto, mas já que V.

Sa. tocou, bem rapidamente, jogo também no Sampaio Correia. E dentro desse acordo de cavalheiros, de colegas, de atletas um time sairia do campeonato se perdesse. Isso aconteceu com o Sampaio Correia, que perdeu um jogo muito disputado, muito interessante inclusive e saiu do campeonato. Isso foi resolvido. Combinado não sai caro, ainda que seja um acordo de cavalheiros temos que cumprir aquilo que foi combinado efetivamente. Após essa questão, na reavaliação do campeonato os patronos – Existem patronos, que são aqueles que montam os times que jogam aqui no Clube – a maioria dos patronos se dispôs, em conversa de bar, enfim, se dispuseram a rever essa questão. E se fosse possível outro time, o Sampaio Correia continuar jogando. Isso seria revisto e seria aceito, desde que fosse feito um estudo técnico e esse estudo concluísse que não haveria nenhuma consequência para o atual andamento do campeonato, consequência de horário, de uso de campo, etc. Até onde tomei conhecimento isso foi feito e a conclusão foi positiva. Foi feita uma reunião com todos os patronos e, por maioria, os patronos entenderam que o Sampaio Correria poderia voltar. Os atletas, os que compõe o Sampaio Correia só me pediram: Renato, só queremos jogar futebol. E o Sampaio Correia, confesso, é um time de amigos que realmente gostam de jogar futebol, é um time que perde muito, sem dúvida nenhuma, mas é um time que integra esse conceito da sociabilidade, nos divertimos, tem muita gente que do futebol faz seu escape, faz a sua terapia, em muitas situações isso até acaba não só agregando, mas reforçando os laços familiares. E aqui, uma característica do Sampaio, em especial aos filhos, que basicamente quase todos os atletas do Sampaio são pais de filhos que jogam Futebol Menor, boa parte deles também na Seleção. Então foi feito, me chegou ao conhecimento essa conclusão de que isso poderia acontecer sem problema nenhum. Houve essa votação e, por maioria, foi aceito, só que, salvo engano, parece que há ou havia uma disposição nesse acordo, não tenho certeza do que vou dizer agora, de que haveria necessidade de maioria absoluta, alguma coisa assim. Conversamos com o Serine. O Serine tentou fazer com que isso fosse aceito, mas isso não evoluiu. Então tem um pouquinho também dessa questão do Sampaio Correia, separando bem as coisas. Havendo disponibilidade acho que, não só o Sampaio Correia, mas qualquer sócio que queira, possa, deseja jogar futebol, e se houver esse espaço tem que ser utilizado, só isso. Muito obrigado pelo aparte.

Francisco Antonio Vassellucci Filho (aparte) – Em primeiro lugar, apoio essa iniciativa, mas até reiterando, como você colocou no final, que você estava falando do Futebol Adulto, gostaria de saber se você não acha que isso deveria incluir todo o Futebol, inclusive o Futebol Menor. Faço essa colocação, porque hoje ainda temos uma situação de uma categoria, que é a sub 16, que é a única que sobrou, que não tem horário de treinos no Pinheiros. Ela chega a competir

pelo Clube no ano em que as crianças vão fazer 16 anos, mas não tem como treinar, é a única categoria que ficou de fora. É uma solução fácil de ser adotada, porque já concluímos que garotos menores de 14 anos, mesmo com intensidade e por peso não atrapalham a grama, é só passar um treino de uma categoria sub 9, sub 10, sub 11 para o campo A e abrir um horário de treino para o campo B para sub 16. Então, o que gostaria de ver incluído, para que mais sócios possam praticar, não só Futebol Adulto, mas Futebol Menor. Temos essa situação e temos uma situação mais grave ainda, que todo ano 60, 70 meninos do Futebol Menor saem do Futebol Menor e não tem como migrar para o Futebol Adulto, porque não há ainda uma situação de equilíbrio e estabilidade. Então, acho que isso poderia ser visto num estudo também.

- ***Reassume a Presidência o Presidente Francisco Carlos Collet e Silva.***

Presidente – Qual seu aparte, Conselheiro?

Francisco Antonio Vassellucci Filho – Se ele concorda que isso deveria ser englobado, não só o Futebol Adulto, mas o Futebol Menor.

Presidente – Obrigado.

Renato Müller da Silva Opice Blum – Concordo para qualquer esporte, para que a gente possa atingir o grande objetivo do Clube, que é promover o social, sem dúvida nenhuma.

Carlos Adolfo Bellio do Amaral Schmidt (aparte) – Na realidade não é bem um aparte. Queria contribuir um pouco com sua explanação, que em parte concordo perfeitamente. E dizer que participo do Futebol Adulto há muitos anos. Fiz Futebol Menor e também participei do Futebol Menor por 12 anos. Acho que o Futebol Menor cresceu muito no Clube e está bem gerido.

Presidente – Conselheiro, por gentileza?

Carlos Adolfo Bellio do Amaral Schmidt – Pois não.

Presidente – Seria maior prazer inscrevê-lo para ocupar a Tribuna, mas é que desde microfone teria que fazer um aparte, um questionamento, um esclarecimento do orador.

Carlos Adolfo Bellio do Amaral Schmidt – Só vou dizer a ele, Dr. Collet, que de fato o Sampaio Correia assinou esse regulamento no começo do ano. Tem esse

aspecto de que parte das decisões têm que ser unânimes e outras não, estou de pleno acordo com isso. E essa demanda sugerida pelo Serine, de fazer uma comissão se refere especificamente ao Futebol Adulto. Concordo e quero sua opinião também se de fato a demanda do Futebol Adulto agora é equivalente a do Futebol Menor e se isso implicaria então em o Clube ajustar, ou criar formas e horários para que isso pudesse ser suprido em relação ao interesse dos sócios independentemente do que aconteceu com o Sampaio Correia, que poderia acontecer com qualquer outros fins, como já aconteceu num passado recente, há uns três anos com o Dínamo, que foi excluído do campeonato. Nós chamamos de descenso, mas na verdade tem uma exclusão por um tempo determinado ou não, depende de reunir o grupo, que é uma coisa difícil. Mas só para deixar claro que teve o aspecto de que o Sampaio Correia no final assinou e acatou a decisão da maioria. Talvez não seja a melhor, mas acatou.

Renato Müller da Silva Opice Blum – Perfeito, concordo em gênero, número e grau. Novamente, tudo que for possível ser feito para atingir o social, integrar o sócio e possibilitar que o sócio pratique esporte apoiamos. Obrigado.

Carlos Roberto Sá de Miranda Bório – Presidente, me permita, gostaria de somar às palavras do Presidente Antonio Moreno. Semana passada estive em audiência na Embaixada da China, na República Popular da China, em Brasília. E a Embaixada está interessadíssima em adotar o modelo do Esporte Clube Pinheiros nos bairros, nas comunidades chinesas. Isso realmente é um fato inusitado, um fato que nos enaltece e que mostra toda nossa pujança dentro do planeta. Por outro lado, Presidente, como indevidamente fiz uma participação e gostaria de me retratar neste momento, no Expediente, com relação à homenagem ao Cid Costacurta, vou ler o texto para que fique bem claro o meu pleito neste momento, que é exatamente Várias. Onde neste ano tivemos o apoio da Diretoria de Esportes naquele evento, que serve como congraçamento dos pinheirenses. E gostaria de sugerir que entrasse no calendário oficial do Clube com encerramento do ano olímpico. Aliás, o Diretor de Esportes, Arnaldo Queiroz, participou da prova e com muito entusiasmo compartilhou da ideia e pretende levá-la adiante, o que nos deixa muito feliz, pois o Cid Costacurta é merecedor dessa perene homenagem. Era o que tinha a dizer, Presidente.

Cândido Padin Neto – ... O que me traz aqui realmente é um fato que me deixou muito preocupado, o nosso Associado Falanga, amigos de muitos aqui, jogador de Futebol, que atleta teve um enfarte. E por sorte hoje o Clube está tendo uma rapidez no atendimento, que dentre outros, conseguiu salvar a vida desse nosso querido amigo, isso era uma quarta-feira. Já havia pensado muito nisso, porque é um dos esportes, Futebol, principalmente na categoria Master, Super Master, do

qual também faço parte, pessoas já de certa idade também, até muito mais velhos do que eu, praticam. E às vezes de quarta-feira, sábado e domingo não temos exame médico no Clube e já por duas vezes o Clube salvou a vida de dois atletas lá no fim de semana, que presenciei. Então, não sei, e acredito que seria uma boa uma norma ao Clube também fazer com que esses atletas que participem desses rachões, que são às vezes às quartas-feiras, com sol a pino também, que começa às 5:00 da tarde, ou na sexta, sábado. Sábado e domingo vai até às 10:00 da noite, que sejam obrigados a fazer o exame médico para ver se estão aptos a essa prática esportiva. Cumprimentando também os outros Conselheiros que me antecederam, sempre fui a favor, e já falei neste Plenário, sobre a administração profissional do Clube, isso é algo interativo e já deveria ser feito há muito tempo. Até o ex-Presidente Toni que me antecedeu talvez não pôde fazer, mas acredito que nós, como Conselheiros, temos que olhar isso, porque realmente é uma forma de pessoas que podem estar no Clube todos os dias, todas as horas talvez gerenciar melhor do que aqueles associados que vêm benemeritamente aqui, fazendo esforços, e tudo, mas o profissionalismo acho que é uma bandeira que a gente tem que estudar e praticar aqui no Clube. Obrigado a todos.

Pedro Antonio Lousan Badra – ... O que me traz aqui é uma pequena colaboração. Sugiro à Diretoria a possibilidade de estudar a identificação nos estacionamentos das vagas ocupadas e não ocupadas, qualquer shopping tem as luzes vermelhas e verdes, em que o vermelho está ocupado e o verde está liberado. Essa sistemática é muito simples, basta um sensor. Há muito tempo, no tempo do Rudge esse engenheiro quixotesco em termos de Pinheiros, trouxe um projeto singelo. Mostrou isso há muito tempo e esse projeto evidentemente está no limbo do esquecimento. Mas a técnica melhorou e hoje existe uma condição fácil, barata de se fazer esse tipo de facilidade para quem entra e usa o estacionamento. É muito ruim quando chego no estacionamento da Tucumã e está lotado. Tenho que entrar, porque minhas netas estão lá e gosto de ficar com minhas netas aqui. Toca ficar rodando aquele estacionamento indefinidamente para obter uma vaguinha que num determinado momento saiu. Não custa nada colocar umas luzes, sensores. Isso é extremamente barato, poderia facilitar muito a minha vida e de quem usa o estacionamento. Primeira sugestão. A segunda sugestão, me senti extremamente desagradável o que vi hoje de um senhor ir à sala dos Veteranos para ver o que não devia dentro do computador. É simples, basta ter uma senha, basta ter um sistema que não deixa entrar em sites pornográficos, isso é simples, evita desse constrangimento que me foi dado, a ter que verificar um cidadão de idade usando mal um próprio do Clube. Coloca uma senha, coloca uma restrição, que é simples. São minhas duas últimas sugestões. Desculpe-me e até outro dia. Muito obrigado.

Presidente – Informou quantos Conselheiros tinham assinado a lista de presença e deu por encerrados os trabalhos às 22:42 horas.

*** * ***

Obs: ***esta Ata foi integralmente aprovada na 668ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, realizada no dia 20 de fevereiro de 2017.***

FRANCISCO CARLOS COLLET E SILVA
Presidente do Conselho Deliberativo

PAULO SERGIO UCHOA FAGUNDES FERRAZ DE CAMARGO
Primeiro Secretário do Conselho Deliberativo

mlf